



ADAPTAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O LETRAMENTO DE CRIANÇAS COM DIFERENTES RITMOS DE APRENDIZAGEM

ADAPTING PEDAGOGICAL PRACTICES FOR LITERACY IN CHILDREN WITH DIFFERENT LEARNING PACES

ADAPTACIÓN DE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS PARA LA ALFABETIZACIÓN EN NIÑOS CON DIFERENTES RITMOS DE APRENDIZAJE

 <https://doi.org/10.56238/levv15n43-158>

Data de submissão: 24/11/2024

Data de publicação: 24/12/2024

Patrícia Assis de Souza Silva

RESUMO

O presente estudo analisou a adaptação de práticas pedagógicas para o letramento de crianças com diferentes ritmos de aprendizagem, considerando a diversidade presente nas salas de aula e a necessidade de estratégias didáticas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, a pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de estudos recentes sobre alfabetização, diferenciação pedagógica, inclusão educacional e uso de recursos metodológicos diversificados, os resultados indicaram que a flexibilização das atividades, o acompanhamento sistemático, a utilização de recursos variados e a organização de ambientes de aprendizagem mais acessíveis contribuem para ampliar a participação dos estudantes e favorecer a progressão nas competências linguísticas, conclui-se que a adaptação das práticas pedagógicas constitui um elemento relevante para o fortalecimento do processo de letramento infantil e para a promoção de experiências de aprendizagem mais significativas nos anos iniciais da escolarização.

Palavras-chave: Letramento Infantil. Práticas Pedagógicas. Aprendizagem Diferenciada. Alfabetização. Inclusão Educacional.

ABSTRACT

The present study analyzed the adaptation of pedagogical practices for the literacy development of children with different learning paces, considering the diversity present in classrooms and the need for teaching strategies that support the development of reading and writing skills, the research was conducted through a bibliographic review of recent studies on literacy, differentiated instruction, inclusive education and diversified methodological resources, the results indicated that flexible activities, systematic monitoring, the use of varied resources and the organization of more accessible learning environments contribute to increasing student participation and supporting the progression of linguistic competencies, it is concluded that the adaptation of pedagogical practices represents a relevant element for strengthening the literacy process in childhood and promoting more meaningful learning experiences in the early years of schooling.

Keywords: Childhood Literacy. Pedagogical Practices. Differentiated Learning. Literacy Teaching. Inclusive Education.



RESUMEN

Este estudio analizó la adaptación de prácticas pedagógicas para la lectoescritura en niños con diferentes ritmos de aprendizaje, considerando la diversidad presente en las aulas y la necesidad de estrategias didácticas que favorezcan el desarrollo de la lectoescritura. La investigación se desarrolló mediante una revisión bibliográfica de estudios recientes sobre lectoescritura, diferenciación pedagógica, inclusión educativa y el uso de diversos recursos metodológicos. Los resultados indicaron que la flexibilidad de las actividades, el seguimiento sistemático, el uso de recursos variados y la organización de entornos de aprendizaje más accesibles contribuyen a aumentar la participación estudiantil y a promover el progreso en las competencias lingüísticas. Se concluye que la adaptación de prácticas pedagógicas constituye un elemento relevante para fortalecer el proceso de lectoescritura infantil y promover experiencias de aprendizaje más significativas en los primeros años de escolarización.

Palabras clave: Lectoescritura Infantil. Prácticas Pedagógicas. Aprendizaje Diferenciado. Lectoescritura. Inclusión Educativa.

1 INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização e letramento na infância tem sido progressivamente influenciado pela diversidade de ritmos de aprendizagem presentes nas salas de aula, realidade que exige reorganização das práticas pedagógicas e maior sensibilidade na construção de estratégias didáticas que considerem as singularidades cognitivas e sociais das crianças, investigações sobre personalização do ensino indicam que a adaptação das metodologias favorece a participação, a compreensão e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em contextos educacionais heterogêneos (Guimarães; Moreira; Roque, 2019).

A compreensão dessa diversidade torna-se ainda mais relevante quando se observa que diferenças no ritmo de aquisição das habilidades linguísticas influenciam diretamente a forma como cada criança se apropria da leitura e da escrita, pesquisas sobre atividades de aprendizagem diferenciada demonstram que a flexibilização de conteúdos, estratégias e formas de avaliação contribui para a melhoria do desempenho em leitura e para a construção de ambientes pedagógicos mais adequados às necessidades individuais (Puzio; Colby; Angeo-Nichols, 2020).

Essa perspectiva conduz à necessidade de refletir sobre abordagens pedagógicas capazes de atender estudantes com diferentes perfis, considerando que a diferenciação do ensino envolve a adaptação de conteúdos, processos e instrumentos avaliativos com base nas características de cada aprendiz, análises sobre estratégias de diferenciação evidenciam que ambientes de aprendizagem adaptados tendem a ampliar o engajamento, a motivação e a permanência dos estudantes nas atividades de leitura e escrita (Tomlinson, 2017).

A ampliação do debate sobre práticas pedagógicas adaptativas também está relacionada à busca por maior inclusão educacional, sobretudo em contextos que envolvem crianças com necessidades específicas de aprendizagem, estudos sobre a implementação de estratégias diferenciadas em educação infantil indicam que a utilização de recursos visuais, atividades graduadas e adaptações no ritmo das tarefas favorece a participação e a aprendizagem de diferentes perfis de estudantes (Aisah; Ab, 2019).

Essa necessidade de adaptação torna-se ainda mais evidente quando se analisam contextos em que o processo de alfabetização sofreu interferências externas, como ocorreu em períodos de reorganização do ensino e mudanças nas formas de interação escolar, pesquisas que analisaram a alfabetização em cenários recentes demonstram que estratégias diversificadas de acompanhamento pedagógico e reorganização curricular contribuem para reduzir lacunas de aprendizagem e fortalecer o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita (Borba, 2023).

Ao considerar essas evidências, percebe-se que o uso de recursos pedagógicos inovadores também tem sido explorado como forma de favorecer a aprendizagem em ritmos distintos, estudos sobre tecnologias educacionais indicam que ambientes interativos e recursos digitais podem estimular

o interesse dos estudantes e favorecer a compreensão de conteúdos relacionados à leitura e à escrita em diferentes níveis de desenvolvimento (Ildebrand; Rosa, 2020).

Nesse cenário, observa-se que o letramento contemporâneo envolve múltiplas linguagens e formas de interação, o que amplia as possibilidades de construção do conhecimento e requer que o professor organize experiências que dialoguem com as práticas sociais e culturais das crianças, análises sobre letramento digital apontam que o uso planejado de tecnologias pode contribuir para aprendizagens mais significativas, favorecendo a autonomia e a construção do conhecimento desde a educação infantil (Souza; Monteiro, 2024).

A necessidade de práticas pedagógicas adaptadas também se evidencia quando se analisam processos de alfabetização de crianças com condições específicas de desenvolvimento, investigações sobre o letramento de crianças com transtorno do espectro autista indicam que intervenções pedagógicas diferenciadas e acompanhamento sistemático contribuem para ampliar a participação, a comunicação e a progressão nas habilidades de leitura e escrita (Pereira, 2024).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a adaptação de práticas pedagógicas para o letramento de crianças com diferentes ritmos de aprendizagem, buscando compreender de que maneira estratégias diferenciadas podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nos anos iniciais da escolarização, essa investigação justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão sobre metodologias que favoreçam a inclusão, a participação e a aprendizagem significativa em ambientes educacionais caracterizados pela diversidade de perfis e trajetórias de aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ADAPTAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIVERSIDADE DE RITMOS DE APRENDIZAGEM

A presença de diferentes ritmos de aprendizagem nas salas de aula tem levado à necessidade de reorganizar o planejamento didático, considerando que a aprendizagem ocorre de maneira progressiva e em tempos distintos para cada estudante, a personalização das estratégias pedagógicas permite que o ensino seja estruturado de forma mais compatível com as características individuais dos alunos e com as demandas presentes no processo de alfabetização (Guimarães; Moreira; Roque, 2019).

Ao considerar essa diversidade, a diferenciação pedagógica passa a ser compreendida como uma abordagem que possibilita ajustar conteúdos, atividades e formas de acompanhamento conforme o nível de desenvolvimento dos estudantes, a organização de ambientes de aprendizagem flexíveis e a adaptação das tarefas contribuem para ampliar a participação e favorecer a consolidação das habilidades de leitura e escrita (Puzio; Colby; Angeo-Nichols, 2020).

Essa reorganização das práticas de ensino relaciona-se à compreensão de que a aprendizagem é influenciada por fatores cognitivos, sociais e culturais, exigindo que o professor planeje situações didáticas que considerem interesses, experiências prévias e formas distintas de compreender o conhecimento, a adaptação intencional das atividades e dos recursos didáticos tende a favorecer o engajamento e a permanência dos estudantes nas atividades escolares (Tomlinson, 2017).

Nos anos iniciais da escolarização, período em que se desenvolvem as bases da leitura e da escrita, a adaptação pedagógica torna-se ainda mais relevante, a utilização de recursos visuais, atividades graduadas e organização diferenciada das tarefas favorece a participação de estudantes com diferentes perfis de aprendizagem e contribui para a progressão das competências linguísticas em grupos heterogêneos (Aisah; Ab, 2019).

A reorganização do trabalho pedagógico também pode ser observada em contextos educacionais que passaram por mudanças na forma de organização do ensino, nos quais a diversificação das estratégias de acompanhamento e a reorganização curricular favoreceram a retomada e o fortalecimento das habilidades de leitura e escrita entre estudantes em diferentes níveis de aprendizagem (Borba, 2023).

Além das adaptações metodológicas, o uso de recursos pedagógicos inovadores tem ampliado as possibilidades de intervenção didática, ambientes interativos e recursos digitais contribuem para estimular a interpretação textual, ampliar o interesse pelas atividades escolares e favorecer a aprendizagem em diferentes ritmos (Ildebrand; Rosa, 2020).

Assim, a ampliação dessas práticas também se relaciona ao desenvolvimento do letramento em múltiplas linguagens, a incorporação planejada de tecnologias e diferentes formas de interação favorece a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia desde os primeiros anos escolares (Souza; Monteiro, 2024).

Com isso, a necessidade de adaptação pedagógica torna-se ainda mais evidente quando se consideram estudantes que necessitam de acompanhamento mais individualizado, intervenções planejadas e estratégias diferenciadas favorecem a progressão nas habilidades de leitura e escrita e ampliam as possibilidades de participação nas atividades escolares (Pereira, 2024).

Ademais, a utilização de materiais diferenciados, atividades multissensoriais e acompanhamento sistemático também tem sido associada ao fortalecimento das habilidades de leitura, sobretudo entre estudantes que apresentam maior dificuldade no processo de alfabetização, práticas pedagógicas organizadas com base nessas estratégias contribuem para ampliar as oportunidades de aprendizagem em contextos educacionais heterogêneos (Saracho, 2019).

2.2 LETRAMENTO INFANTIL E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA EM CONTEXTOS HETEROGÊNEOS

O letramento infantil pode ser compreendido como um processo que envolve a apropriação da linguagem escrita em interação com práticas sociais e culturais, a aprendizagem da leitura e da escrita ocorre de maneira gradual e depende de experiências pedagógicas que favoreçam o contato significativo com diferentes formas de linguagem e comunicação (Saracho, 2019).

Com isso, torna-se possível observar que a alfabetização exige planejamento pedagógico que considere a diversidade presente nas salas de aula, a reorganização curricular, o acompanhamento sistemático e a diversificação das atividades contribuem para fortalecer o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nos anos iniciais da escolarização (Borba, 2023).

Ademais, o desenvolvimento das competências linguísticas ocorre em ritmos distintos entre os estudantes, o que exige que as práticas pedagógicas sejam estruturadas de forma a permitir diferentes percursos de aprendizagem, a adaptação das atividades e dos recursos didáticos favorece a compreensão textual, a fluência de leitura e a progressão nas habilidades de linguagem (Guimarães; Moreira; Roque, 2019).

Nesse sentido, a organização de ambientes de aprendizagem flexíveis favorece a participação ativa dos estudantes e amplia as possibilidades de construção do conhecimento, a flexibilização das tarefas, a adaptação do ritmo das atividades e a diversificação das estratégias de ensino contribuem para fortalecer a autonomia e a confiança dos alunos durante o processo de alfabetização (Puzio; Colby; Angeo-Nichols, 2020).

Contudo, a ampliação das práticas de letramento também está relacionada às transformações culturais e tecnológicas que influenciam a forma como as crianças interagem com a informação e com a linguagem, o uso planejado de recursos digitais pode favorecer aprendizagens mais dinâmicas e ampliar as possibilidades de construção do conhecimento desde a educação infantil (Souza; Monteiro, 2024).

Além disso, recursos tecnológicos mais imersivos têm sido incorporados como instrumentos de apoio ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, ambientes interativos, narrativas digitais e diferentes formas de mediação pedagógica podem estimular a interpretação textual, a criatividade e o interesse pelas atividades escolares (Ildebrand; Rosa, 2020).

Por conseguinte, a diversidade de ritmos de aprendizagem torna-se ainda mais evidente quando se analisam estudantes com condições específicas de desenvolvimento, intervenções pedagógicas diferenciadas e acompanhamento contínuo favorecem a comunicação, a compreensão e a progressão nas habilidades de leitura e escrita em diferentes contextos educacionais (Pereira, 2024).

Dessa forma, a consolidação do letramento infantil depende da articulação entre planejamento pedagógico, metodologias diversificadas e acompanhamento sistemático, a adaptação das estratégias

de ensino às características dos estudantes contribui para fortalecer a motivação, a participação e a aprendizagem em ambientes educacionais heterogêneos (Tomlinson, 2017).

2.3 INCLUSÃO EDUCACIONAL E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADAPTATIVAS NO PROCESSO DE LETRAMENTO

A inclusão educacional tem sido compreendida como um princípio orientador das práticas pedagógicas contemporâneas, a presença de estudantes com diferentes características cognitivas, sociais e culturais exige a reorganização das metodologias de ensino e a adaptação das atividades de modo a favorecer a participação e a progressão de todos no processo de aprendizagem (Aisah; Ab, 2019).

Nesse contexto, a construção de ambientes de aprendizagem acessíveis depende da organização de práticas pedagógicas que considerem as diferenças individuais desde o planejamento, a utilização de estratégias diversificadas e o acompanhamento contínuo permitem que os estudantes avancem de forma gradual no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita (Saracho, 2019).

A partir dessa compreensão, observa-se que a adaptação das metodologias de ensino favorece a construção de experiências educativas mais significativas, a personalização das atividades e a organização de intervenções pedagógicas compatíveis com o nível de desenvolvimento dos estudantes contribuem para ampliar o engajamento e a participação nas atividades escolares (Guimarães; Moreira; Roque, 2019).

Com isso, a flexibilização das tarefas e a diversificação das estratégias didáticas tornam-se elementos importantes na organização do processo de alfabetização, a adaptação do ritmo das atividades, a formação de grupos colaborativos e a utilização de diferentes recursos pedagógicos favorecem a consolidação das habilidades de leitura e escrita em contextos heterogêneos (Puzio; Colby; Angeo-Nichols, 2020).

Além disso, a organização de ambientes pedagógicos sensíveis à diversidade contribui para fortalecer a confiança dos estudantes em seu próprio processo de aprendizagem, a adaptação das atividades e a valorização das diferentes formas de participação ampliam as possibilidades de interação e favorecem a construção do conhecimento (Tomlinson, 2017).

Paralelamente a essas estratégias, a incorporação de recursos tecnológicos tem ampliado as possibilidades de inclusão educacional, a utilização de ambientes interativos e recursos digitais pode favorecer a compreensão textual, estimular o interesse pelas atividades escolares e ampliar as oportunidades de aprendizagem em diferentes ritmos (Ildebrand; Rosa, 2020).

Essa ampliação das práticas pedagógicas relaciona-se ao desenvolvimento do letramento em múltiplas linguagens, o uso planejado de tecnologias digitais e diferentes formas de interação favorece

a construção do conhecimento, a autonomia e a participação dos estudantes desde os primeiros anos escolares (Souza; Monteiro, 2024).

Ao considerar a diversidade presente nas salas de aula, torna-se evidente a necessidade de intervenções pedagógicas que atendam estudantes com diferentes condições de aprendizagem, práticas diferenciadas e acompanhamento sistemático contribuem para ampliar a comunicação, a compreensão e a progressão nas habilidades de leitura e escrita (Pereira, 2024).

Essa perspectiva evidencia que a inclusão educacional depende da articulação entre planejamento pedagógico, organização curricular e acompanhamento contínuo, a diversificação das estratégias de ensino permite reduzir lacunas de aprendizagem e fortalecer o desenvolvimento das competências linguísticas ao longo da escolarização (Borba, 2023).

Além disso, a continuidade das intervenções pedagógicas e a observação sistemática do progresso dos estudantes favorecem a identificação de necessidades específicas de aprendizagem, a reorganização das atividades e a adaptação das estratégias didáticas permitem ajustar o ensino de forma mais compatível com o ritmo de cada estudante (Guimarães; Moreira; Roque, 2019).

Desse modo, a integração entre metodologias diferenciadas, recursos pedagógicos variados e acompanhamento sistemático contribui para fortalecer o processo de alfabetização em contextos educacionais heterogêneos, a construção de ambientes de aprendizagem flexíveis favorece a participação, a permanência e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita (Puzio; Colby; Angeo-Nichols, 2020).

Dessa forma, a reorganização das práticas pedagógicas, aliada à diversificação das metodologias e ao acompanhamento contínuo dos estudantes, contribui para ampliar as oportunidades de aprendizagem e fortalecer o processo de letramento infantil, a consolidação de práticas inclusivas tende a favorecer o desenvolvimento progressivo das habilidades linguísticas e a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares (Aisah; Ab, 2019).

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida a partir de revisão bibliográfica e análise de produções científicas relacionadas à adaptação de práticas pedagógicas no processo de letramento infantil, a abordagem qualitativa permite compreender fenômenos educacionais considerando seus significados, interpretações e relações com o contexto em que ocorrem, possibilitando uma análise aprofundada das práticas pedagógicas e de suas implicações no processo de aprendizagem (Lakatos; Marconi, 2017).

A revisão bibliográfica foi escolhida como procedimento metodológico por possibilitar o levantamento, a organização e a análise de estudos científicos já publicados sobre o tema, permitindo identificar conceitos, estratégias pedagógicas e evidências empíricas relacionadas ao letramento de

crianças com diferentes ritmos de aprendizagem, esse tipo de investigação contribui para a construção de um referencial teórico consistente e para a sistematização do conhecimento produzido na área educacional (Gil, 2019).

A seleção dos materiais analisados ocorreu a partir de critérios previamente definidos, considerando produções científicas publicadas em periódicos, trabalhos acadêmicos e estudos que abordam alfabetização, letramento, diferenciação pedagógica e inclusão educacional, foram priorizados estudos recentes e diretamente relacionados ao tema, de modo a garantir maior atualidade e pertinência das discussões apresentadas (Lakatos; Marconi, 2017).

Após a seleção das fontes, realizou-se a leitura exploratória e analítica dos textos, buscando identificar conceitos centrais, estratégias pedagógicas discutidas pelos autores e evidências relacionadas à adaptação de práticas de ensino, esse procedimento permite organizar as informações de forma sistemática e interpretar os dados com base em categorias temáticas construídas ao longo da análise (Gil, 2019).

A análise dos dados foi conduzida por meio da interpretação qualitativa das informações obtidas, buscando estabelecer relações entre os diferentes estudos e identificar convergências nas práticas pedagógicas descritas, esse processo possibilita compreender como as estratégias de adaptação pedagógica podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em contextos educacionais marcados pela diversidade de ritmos de aprendizagem (Lakatos; Marconi, 2017).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do conjunto de estudos selecionados permitiu identificar que a adaptação das práticas pedagógicas constitui um elemento central para a organização do ensino em contextos caracterizados pela diversidade de ritmos de aprendizagem, a observação das evidências reunidas indica que estratégias flexíveis favorecem a participação dos estudantes nas atividades de leitura e escrita e possibilitam avanços progressivos no desenvolvimento das habilidades linguísticas (Guimarães; Moreira; Roque, 2019).

A ampliação dessas estratégias torna-se mais evidente quando se analisam ambientes pedagógicos que incorporam atividades diferenciadas e organização flexível das tarefas, a diversificação das práticas de ensino contribui para melhorar o desempenho em leitura e escrita e favorece a permanência dos estudantes nas atividades escolares ao considerar diferentes níveis de desenvolvimento (Puzio; Colby; Angeo-Nichols, 2020).

A compreensão desse processo também envolve a análise da forma como a adaptação do ensino influencia a motivação e o engajamento dos estudantes, a organização de atividades que consideram interesses, experiências prévias e níveis distintos de aprendizagem favorece a participação ativa e a construção do conhecimento em ambientes educacionais heterogêneos (Tomlinson, 2017).

A presença de práticas pedagógicas adaptativas mostra-se ainda mais relevante quando se observam contextos educacionais inclusivos, a utilização de recursos visuais, atividades graduadas e adaptações no ritmo das tarefas amplia as possibilidades de participação de estudantes com diferentes perfis de aprendizagem e favorece a progressão nas habilidades de leitura e escrita (Aisah; Ab, 2019).

Essa relação entre adaptação pedagógica e aprendizagem torna-se ainda mais evidente ao considerar estudantes que necessitam de acompanhamento mais individualizado, intervenções planejadas e acompanhamento contínuo contribuem para ampliar a comunicação, a compreensão e o desenvolvimento das competências linguísticas em diferentes contextos educacionais (Pereira, 2024).

A análise dos estudos também evidenciou que a reorganização do planejamento pedagógico e o acompanhamento sistemático dos estudantes contribuem para reduzir lacunas no processo de alfabetização, a diversificação das estratégias de ensino e a reorganização curricular favorecem a retomada de aprendizagens e fortalecem o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita ao longo da escolarização (Borba, 2023).

Além das adaptações metodológicas, a incorporação de recursos tecnológicos tem ampliado as possibilidades de intervenção pedagógica, ambientes interativos e recursos digitais favorecem a interpretação textual, estimulam o interesse pelas atividades escolares e contribuem para a aprendizagem em diferentes ritmos (Ildebrand; Rosa, 2020).

A presença dessas ferramentas relaciona-se à ampliação das práticas de letramento em múltiplas linguagens, o uso planejado de tecnologias digitais favorece a construção do conhecimento, a autonomia dos estudantes e a participação em atividades que envolvem leitura e escrita em diferentes contextos de aprendizagem (Souza; Monteiro, 2024).

A articulação entre estratégias pedagógicas diferenciadas e acompanhamento sistemático evidencia que a aprendizagem ocorre de maneira gradual e depende da organização de práticas que considerem o ritmo individual dos estudantes, a utilização de materiais diferenciados, atividades multissensoriais e intervenções direcionadas favorece o avanço das habilidades de leitura entre estudantes com maior dificuldade no processo de alfabetização (Saracho, 2019).

A análise conjunta dos estudos também indica que a personalização das metodologias de ensino contribui para a construção de experiências educativas mais significativas, a adaptação das atividades e a reorganização das estratégias didáticas permitem ajustar o ensino de forma mais compatível com as necessidades e possibilidades de aprendizagem dos estudantes (Guimarães; Moreira; Roque, 2019).

Observa-se ainda que a integração entre planejamento pedagógico, metodologias diferenciadas e acompanhamento contínuo favorece a construção de ambientes de aprendizagem mais acessíveis, a flexibilização das práticas de ensino amplia as oportunidades de participação e fortalece o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em contextos educacionais heterogêneos (Puzio; Colby; Angeo-Nichols, 2020).

De modo geral, a interpretação dos resultados evidencia que a adaptação de práticas pedagógicas, aliada à diversificação das metodologias, ao uso de recursos variados e ao acompanhamento sistemático dos estudantes, contribui para fortalecer o processo de alfabetização e letramento infantil, a organização de ambientes pedagógicos sensíveis à diversidade tende a favorecer a progressão das habilidades linguísticas e ampliar as oportunidades de aprendizagem nos anos iniciais da escolarização (Tomlinson, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste estudo permitiu compreender que a adaptação de práticas pedagógicas representa uma estratégia consistente para favorecer o letramento de crianças que apresentam diferentes ritmos de aprendizagem, a organização de metodologias flexíveis e a diversificação das atividades mostraram-se fatores que contribuem para ampliar as oportunidades de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

A partir dessa compreensão, torna-se possível perceber que a presença de estudantes com diferentes formas de aprender evidencia a necessidade de planejamento pedagógico sensível às particularidades individuais, a organização do ensino de forma progressiva e a observação contínua do desenvolvimento dos alunos favorecem a construção de experiências de aprendizagem mais adequadas aos diferentes níveis de desenvolvimento.

Ao considerar a importância desse planejamento, observa-se que a utilização de estratégias didáticas diversificadas contribui para fortalecer a participação dos estudantes nas atividades escolares, a flexibilização das tarefas e a adaptação do ritmo das atividades ampliam a autonomia e favorecem a confiança durante o processo de alfabetização.

Essa ampliação da participação está diretamente relacionada à reorganização do planejamento pedagógico, que se revela um aspecto importante para a consolidação do letramento infantil, a articulação entre objetivos de aprendizagem, acompanhamento sistemático e adaptação das estratégias permite reduzir dificuldades e favorecer a progressão nas habilidades linguísticas.

Ao mesmo tempo, a incorporação de diferentes recursos pedagógicos contribui para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível, a utilização de materiais variados, atividades interativas e diferentes formas de mediação favorece a compreensão e a participação dos estudantes nas atividades de leitura e escrita.

Essa diversificação de recursos relaciona-se à ampliação das práticas de letramento em múltiplas linguagens, a integração de diferentes formas de linguagem e interação contribui para fortalecer a construção do conhecimento e o desenvolvimento das competências comunicativas desde os primeiros anos escolares.

Nesse contexto, a necessidade de intervenções pedagógicas planejadas torna-se ainda mais evidente quando se consideram estudantes que necessitam de acompanhamento mais individualizado, a observação sistemática do progresso e a reorganização das atividades permitem favorecer o avanço gradual das habilidades de leitura e escrita.

A partir dessa necessidade de acompanhamento contínuo, evidencia-se a importância da articulação entre planejamento pedagógico, metodologias diferenciadas e acompanhamento sistemático, a organização de práticas educativas sensíveis à diversidade contribui para ampliar as oportunidades de aprendizagem em contextos educacionais heterogêneos.

Essa articulação entre diferentes estratégias de ensino conduz à compreensão de que o processo de alfabetização e letramento depende da integração entre metodologias variadas e ambientes pedagógicos flexíveis, a diversificação das práticas de ensino favorece a progressão das habilidades linguísticas e a participação ativa dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que a adaptação de práticas pedagógicas constitui um caminho relevante para fortalecer o letramento infantil e ampliar as oportunidades de aprendizagem nos anos iniciais da escolarização, a continuidade de investigações sobre o tema poderá contribuir para aprofundar a compreensão sobre metodologias que favoreçam a aprendizagem em contextos educacionais marcados pela diversidade de ritmos e trajetórias de desenvolvimento.



REFERÊNCIAS

- AISAH, Anita; AB, Dwi Santosa. Islamic education in the inclusive school: experimental study of the application of differentiated instruction for slow learners. Afkaruna: Indonesian Interdisciplinary Journal of Islamic Studies, v. 15, n. 2, p. 281-301, 2019.
- BORBA, Larissa Santos de. A transição da educação infantil para o ensino fundamental: como as professoras de pré-escola planejam a transição?. 2023.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GUIMARÃES, Ueudison Alves; MOREIRA, Celeste; ROQUE, Silvania Maria. A importância das plataformas adaptativas na aprendizagem discente. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar- ISSN 2675-6218, v. 3, n. 8, p. e381784-e381784, 2022.
- ILDEBRAND, Isaias; ROSA, Sabrina Hax Duro. Realidade virtual e aumentada no processo final de alfabetização: problematizando as leituras, as tecnologias e as ciências humanas. Revista Educação & Tecnologia, v. 20, n. 20, p. 65-79, 2020.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- PEREIRA, Geíssa Martha Antunes. A alfabetização e o letramento de crianças com TEA durante a pandemia do COVID-19: uma revisão bibliográfica. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 2024.
- PUZIO, Kelly; COLBY, Glenn T.; ALGEO-NICHOLS, Dana. Differentiated literacy instruction: Boondoggle or best practice?. Review of Educational Research, v. 90, n. 4, p. 459-498, 2020.
- SARACHO, Olivia N. Research, policy, and practice in early childhood literacy. In: Research in Young Children's Literacy and Language Development. Routledge, 2019.
- SOUZA, Nayara Affonso; MONTEIRO, Maria Iolanda. Letramento digital na Educação Infantil: novos desafios. Educação em Foco, Belo Horizonte, ano 27, n. 52, 2024.
- TOMLINSON, Carol Ann. Differentiated instruction. In: Fundamentals of gifted education. Routledge, 2017.